



### Seletividade da associação do herbicida iodosulfuron-methyl com inibidores de ACCase e 2,4-D nas culturas do trigo e cevada

Ricardo André Kloster Karpinski<sup>1</sup>, André Augusto Pazinato da Silva<sup>2</sup>, Enelise Osco Helvig<sup>3</sup>, Cleber Daniel de Goes Maciel<sup>4</sup>, Sebastião Brasil Campus Lustosa<sup>5</sup>, Vitor Spader<sup>6</sup>

Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>1</sup>, Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>2</sup>, Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>3</sup>, Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>4</sup>, Universidade Estadual do Centro-Oeste<sup>5</sup>, Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária<sup>6</sup>

O manejo de plantas daninhas em trigo e cevada no Brasil é, na maioria das vezes, realizado com herbicidas inibidores da enzima ALS, que apresentam baixa eficiência para espécie monocotiledôneas. O trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade da mistura em tanque de iodosulfuron-methyl + fenoxaprop-p-ethyl, aplicadas em pós-emergência isolada ou associadas a outros herbicidas nas culturas do trigo (*Triticum aestivum*) e cevada (*Hordeum vulgare*). Três experimentos foram conduzidos a campo nos municípios de Guarapuava/PR e Palmeirinha/PR, em 2014. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com onze tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram constituídos por: 1) iodosulfuron (6,5 g ha<sup>-1</sup>), 2) fenoxaprop (82,5 g ha<sup>-1</sup>), 3) fenoxaprop + clethodim (55,0 + 54,0 g ha<sup>-1</sup>); 4) 2,4-D (335,0 g ha<sup>-1</sup>), 5, 6 e 7) iodosulfuron + fenoxaprop (6,5 + 82,5; 6,5 + 110,0 e 6,5 + 165,0 g ha<sup>-1</sup>), 8) iodosulfuron + fenoxaprop + clethodim (6,5 + 55,0 + 54,0 g ha<sup>-1</sup>), 9) iodosulfuron + fenoxaprop + 2,4-D (6,5 + 110,0 + 335,0 g ha<sup>-1</sup>), 10) iodosulfuron + fenoxaprop + clethodim + 2,4-D (6,5 + 82,5 + 72,0 + 335,0 g ha<sup>-1</sup>) e 11) testemunha capinada. As associações de iodosulfuron + fenoxaprop (6,5 + 82,5; 6,5 + 110,0 e 6,5 + 165,0 g ha<sup>-1</sup>), assim como de iodosulfuron + fenoxaprop + 2,4-D (6,5 + 110,0 + 335,0 g ha<sup>-1</sup>) foram seletivas para as cultivares de trigo BRS Campeiro e BRS Gralha azul, não apresentando sintomas visuais de fitointoxicação e perdas significativas na produtividade e no peso hectolitro dos grãos. Para a cevada BRS Brau, apenas iodosulfuron + fenoxaprop, nas doses 6,5 + 82,5 e 6,5 + 110,0 g ha<sup>-1</sup>, foram viáveis em relação a seletividade. A adição de clethodim nas associações de iodosulfuron + fenoxaprop ou iodosulfuron + fenoxaprop + 2,4-D não foram viáveis para as culturas do trigo e cevada. A formulação comercial de iodosulfuron (Hussar<sup>®</sup>) proporcionou proteção aos efeitos deletérios do fenoxaprop (Podium EW<sup>®</sup>) para as culturas estudadas.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum*, *Hordeum vulgare*, fitointoxicação, mistura em tanque